

Domingo, 20 de Setembro de 2026

Festival Paralímpico de Cuiabá reúne mais de 200 pessoas em atividades adaptadas e inclusivas

Segunda edição do evento no Ginásio Dom Aquino oferece modalidades esportivas gratuitas para crianças, adolescentes e adultos com e sem deficiência.

A segunda edição do Festival Paralímpico de Cuiabá atraiu mais de 200 participantes no sábado (19), no Ginásio Dom Aquino. O evento reuniu pessoas com e sem deficiência, com destaque para a presença de crianças e adolescentes que puderam descobrir diferentes possibilidades no universo do paradesporto.

Organizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) em colaboração com a administração municipal, o festival funcionou das 8h às 11h com uma programação diversificada. Os visitantes experimentaram tiro com arco, badminton, tênis de mesa, atletismo e skate adaptado, todas as modalidades conduzidas por profissionais especializados. Atividades lúdicas como pula-pula e distribuição de pipoca complementavam a programação, criando um ambiente de lazer e convivência.

Mateus Silva Alves, secretário municipal de Esporte e Lazer, ressaltou o significado do evento para a comunidade. "A realização simultânea dessa iniciativa em várias capitais do país demonstra o compromisso com a inclusão social através do esporte. Cuiabá cumpre seu papel nessa mobilização nacional, oferecendo momentos de alegria e descoberta para famílias inteiras", afirmou.

O primeiro contato com as modalidades paralímpicas transcende a atividade física, conforme destacou Andrico Xavier, secretário adjunto de Inclusão. "Quando uma criança vivencia uma experiência esportiva, ela descobre potencialidades que talvez desconhecesse. O que começa como diversão e qualidade de vida pode evoluir para uma trajetória séria no desporto", explicou.

Tatiane Garcia, coordenadora dos Centros de Referência do Comitê Paralímpico Brasileiro, enfatizou o impacto da iniciativa. "Reunir pessoas com e sem deficiência para celebrar o esporte fortalece a cultura paralímpica. Nossa atuação nacional se consolida quando trabalhamos em sintonia com as prefeituras locais para expandir esses espaços de prática", comentou.

Aqueles que desejam prosseguir no universo do paradesporto podem se inscrever no Centro de Referência Paralímpico, igualmente localizado no Ginásio Dom Aquino. A instituição disponibiliza gratuitamente aulas de tiro com arco, rúgbi em cadeira de rodas, natação, badminton e tênis de mesa, com metodologias personalizadas para cada aluno. Embora o público-alvo seja jovens entre 6 e 20 anos, a unidade acolhe participantes de outras faixas etárias. O supervisor Altemir Trapp coordena os cadastramentos e orientações iniciais.

Andrico Xavier reforçou que a expansão de oportunidades de prática esportiva beneficia tanto a inclusão quanto a identificação de futuro talentos. "Os atletas de ponta surgem naturalmente quando há oportunidade de acesso. Antes de visar ao alto desempenho, priorizamos garantir inclusão genuína e igualdade de chances. O talento brota onde há porta aberta", finalizou.